

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MÉRTOLA
DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Critérios de Avaliação

“(...)A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem(...)

Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar

Ano letivo 2025/2026

Introdução

A Educação Pré-escolar tem especificidades às quais não se adequam as práticas e formas avaliativas de outros níveis de ensino. Os princípios, procedimentos e práticas organizativas e pedagógicas relativas à avaliação na Educação Pré-escolar estão legislados e servem de base à elaboração deste documento.

1- Considerações gerais

A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A avaliação deverá ser encarada como monitorização dos processos das aprendizagens efetuadas pelas crianças.

Assim, a avaliação tem como finalidade:

- contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões, planear a ação;
- refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- recolher dados para monitorizar a eficácia das medidas educativas, e outras definidas no âmbito da educação inclusiva;
- promover e acompanhar processos de aprendizagem, tendo em conta a realidade do grupo e de cada criança, favorecendo o desenvolvimento das suas competências e desempenhos, de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas e de cada uma;
- envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, que lhe permita, enquanto protagonista da sua aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo.

“Avaliar os progressos das crianças consiste em comparar cada uma consigo própria para situar a evolução da sua aprendizagem ao longo tempo”.

OCEPE, 2016

Modalidades de Avaliação: Avaliação Diagnóstica e Formativa

Avaliação Diagnóstica - Acontece no início do ano letivo, tendo em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas necessidades e interesses e os seus contextos familiares, que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do Projeto Curricular de Grupo.

Avaliação Formativa - Avaliação descritiva das competências adquiridas, tendo por base a análise dos dados das observações efetuadas/evidências recolhidas. Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo são curriculares, não disciplinares, e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento/aprendizagem das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa.

CrITÉRIOS gerais de avaliação

As áreas de conteúdo definidas nas Orientações Curriculares, homologadas pelo Despacho nº 9180/2016, de dezanove de julho, constituem as referências gerais no planeamento e avaliação das situações e oportunidades de aprendizagem.

Distinguem-se três áreas de conteúdos:

1. Área de Formação Pessoal e Social
2. Área de Expressão e Comunicação, que compreende quatro domínios:
 - Domínio da Educação Física
 - Educação Artística (Artes Visuais; Jogo Dramático/Teatro; Música e Dança)
 - Domínio da Linguagem e Abordagem à Escrita
 - Domínio da Matemática
3. Área do Conhecimento do Mundo

Perfil de Desenvolvimento Curricular

No âmbito da autonomia de cada educador, a gestão do currículo pretende responder à promoção e ao desenvolvimento das aprendizagens das crianças em geral, e cada uma em particular.

As orientações curriculares para a educação pré-escolar funcionam como um referencial teórico comum e têm por base parâmetros de avaliação que traduzem o conjunto de conhecimentos, capacidades e comportamentos necessários para o desempenho eficiente, eficaz e adequado da ação.

Intervenientes na avaliação

No processo de avaliação, intervêm:

Educadora - A avaliação é da responsabilidade da educadora titular do grupo. Compete-lhe, a gestão curricular, a definição de uma metodologia de avaliação de acordo com as suas conceções e opções pedagógicas, capaz de integrar de forma articulada os conteúdos do currículo e os procedimentos e estratégias de avaliação a adotar;

As crianças – a avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa que as implica na sua própria aprendizagem, fazendo-as refletir sobre as suas dificuldades e como as superar;

A equipa – a partilha com todos os elementos da equipa (outros docentes, auxiliares, outros técnicos ou agentes educativos) com responsabilidades na educação da criança permite ao educador um maior conhecimento sobre ela;

Os encarregados de educação – a troca de opiniões com a família permite não só um melhor conhecimento da criança e de outros contextos que influenciam a sua educação, como também, promove uma atuação concertada entre o jardim-de infância e a família.

“Avaliação em educação de infância é tão importante como em qualquer outro nível do sistema educativo. É uma “peça fundamental no trabalho dos bons profissionais de educação”, desde que se afaste dessa “imagem convencional” e redutora em que “avaliar é dar notas, avaliar é examinar, é medir as crianças, avaliar é comparar e introduzir diferenças entre pequenos (...) Zabala (2000, p.30) ”

Instrumentos de avaliação

(modelos em anexo: avaliação diagnóstica; avaliação formativa trimestral)

A educadora formaliza a avaliação em registos estruturados a partir da diversidade de processos e experiências desenvolvidas e vivenciadas com e pelas crianças, considerando os indicadores de aprendizagem definidos no projeto curricular de grupo (PCG) e assim, no final de cada período, é formalizada uma avaliação individual para cada criança, tendo sempre em consideração a idade e o seu desenvolvimento. No final de cada período letivo as Educadoras Titulares de Grupo elaboram um relatório de avaliação abordando o seguinte ponto: Avaliação do grupo - de que forma o grupo evoluiu, as dificuldades e os aspetos a salientar no desenvolvimento do grupo:

1º Período:

- A avaliação realizada no final do primeiro período incide essencialmente sobre a Área de Formação Pessoal e Social, a mais trabalhada durante este período, quer com as crianças que frequentam pela primeira vez, quer com as outras crianças que já frequentavam o Jardim de Infância, uma vez que estas têm de se adaptar aos novos colegas. Cada educadora *pode, se assim o entender, incluir no registo as informações que julgar pertinentes sobre o desenvolvimento da criança nas outras Áreas de Conteúdo.*

2º Período:

No 2º período a avaliação é abrangente a todas as áreas de conteúdo.

3º Período:

No final do ano letivo, o documento é, também, preenchido com as informações necessárias ao processo de transição das crianças para o 1º CEB.

O preenchimento dos documentos de avaliação tem como base os instrumentos de observação e registo diversificados, recolhidos pelo educador e os dados disponibilizados por todos os intervenientes no processo de avaliação.

Avaliação do trabalho de articulação entre os intervenientes do estabelecimento – funcionamento do JI, articulação entre educadoras, assistentes operacionais de apoio às salas e assistentes operacionais da AAAF;

Avaliação do desenvolvimento das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) - articulação e supervisão – documento próprio elaborado para o efeito;

Avaliação da participação e envolvimento dos encarregados de educação.

Critérios de progressão e adiamento

De acordo com o nºs 8 e 9 do artigo 11º do Despacho Normativo nº6/2018 em situações excepcionais previstas na lei, o membro do Governo responsável pela área da educação pode autorizar, a requerimento do encarregado da educação, a antecipação ou o adiamento da matrícula no 1.º ciclo do ensino básico. O requerimento deve ser apresentado no agrupamento de escolas, até 15 de maio do ano escolar anterior ao pretendido para antecipação ou adiamento da matrícula, acompanhado de um parecer técnico fundamentado, o qual integra, obrigatoriamente, uma avaliação psicopedagógica da criança.

Nos casos de crianças abrangidas pelo Dec.Lei 54/2018 de 6 de julho, que estão pela primeira vez, o docente titular apresenta o modelo de Relatório com identificação de necessidades, ao Diretor, que dele dará conhecimento à EMAEI.

Comunicação da avaliação:

- Aos pais/ encarregados de educação através de atendimento individual de acordo com o horário estipulado em cada JI;
- Reuniões de avaliação no período de Natal, Páscoa e final de ano letivo para avaliação de todo o trabalho realizado ao longo de cada período e, assinatura de uma ficha de informação/avaliação do desenvolvimento e aprendizagem da criança
- Nas reuniões trimestrais de avaliação de Departamento, através da avaliação de cada grupo de crianças realizadas por cada uma das educadoras de infância.

Perfil de transição para o 1º Ciclo:

A criança ao completar a frequência no jardim-de-infância deverá reunir um Perfil de Competências necessárias à transição para o 1ºCiclo. São elas: as que dizem respeito ao acompanhamento da criança no grupo, aquisições indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática e as que se relacionam com as atitudes.

Comportamento da criança no Grupo:

Integração no quotidiano do grupo:

- ✓ É capaz de aceitar e seguir as regras de convivência e de vida social, colaborando na organização do grupo;
- ✓ Sabe escutar e esperar pela sua vez para falar;

- ✓ Compreende e segue as orientações e ordens, tomando também as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo;
- ✓ Apresenta capacidade de tolerância à frustração;
- ✓ Revela capacidade de memorização, atenção e concentração.

Aquisições indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, escrita e matemática

- ✓ Tomada de consciência das diferentes funções da escrita, da correspondência entre o código oral e escrito;
- ✓ Tem a noção do sentido direcional da leitura e da escrita;
- ✓ É capaz de ordenar e descrever uma sequência de imagens;
- ✓ Aprendizagens básicas ao nível da matemática: noções de espaço, tempo, quantidade, grandeza...
- ✓ Sabe seriar, classificar, ordenar,
- ✓ Sabe identificar e nomear as cores e as formas geométricas;
- ✓ Tem a noção de direita/esquerda;
- ✓ Resolve situações problemáticas da vida diária;
- ✓ Tem domínio ao nível da motricidade fina e larga;
- ✓ Evolução no domínio da compreensão e da comunicação oral.

Atitudes

- ✓ É curiosa e manifesta desejo de aprender (motivação);
- ✓ Inicia, realiza e finaliza uma tarefa de forma autónoma;
- ✓ Participa / apresenta soluções na discussão de problemas;
- ✓ Atitude positiva face à escola;
- ✓ É autónoma ao nível da alimentação, higiene, vestuário;
- ✓ Possui uma boa autoestima e autoconfiança;
- ✓ Sabe fazer escolhas;
- ✓ Consegue estar sentado o tempo suficiente para terminar uma tarefa com princípio, meio e fim.

Documentos orientadores:

- Orientações Curriculares, para a Educação Pré-escolar – Despacho nº 9181/2016, de 19 de julho;
- Normativo 32985/2024/DGE-DSDC-DEPEB
- Direção Geral da Educação;
- Educação inclusiva - Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 julho;
- Perfil específico de desempenho profissional do Educador de Infância – Dec-lei nº 241/2001, de 30 de agosto;
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória - 2017;
- Estratégia Nacional para a Cidadania (setembro 2017).

ANEXOS

 Educação Pré-Escolar	 REPUBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO ALENTEJO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MÉRTOLA Escola Básica/Jardim de Infância de	2025/2026
---	--	------------------

Ficha de Avaliação Diagnóstica na Educação Pré-Escolar

Nome: Data de nascimento: Ano de frequência:

Área de conteúdo	Competência	Não adquirida	Emergente	Adquirida
Formação Pessoal e Social	Conhece as suas características (nome, sexo, idade)			
	Manifesta gostos e preferências			
	Gosta de experimentar atividades novas			
	Compreende e aceita o ganhar e o perder			
	Reconhece a sua pertença a diferentes grupos			
	É autónoma nas refeições			
	É autónoma na higiene pessoal			
	Utiliza adequadamente os materiais			
	Reconhece situações de perigo			
	Trabalha individualmente			
	Trabalha em grupo			
	Espera pela sua vez			
	Cumprir regras pré estabelecidas			
	Tem capacidade de atenção			
	Partilha brinquedos e materiais			

Área de conteúdo	Competência	Não	Emergente	Adquirida
------------------	-------------	-----	-----------	-----------

			adquirida		
Área de Expressão e Comunicação	Domínio da Educação física	Demonstra gosto pelas atividades físicas			
		Aceita e cumpre as regras dos jogos			
		Revela segurança ao correr, saltar e trepar			
		Salta a pés juntos			
		Salta ao pé coxinho			
		Orienta-se no espaço			
	Domínio da Educação Artística	Artes Visuais			
		Desenha a figura humana com pormenores			
		Reconhece as cores			
		Distribui os elementos pelo espaço			
		Gosta de diversas modalidades de expressão visual (desenho, pintura,			
		Pinta dentro de contornos			
		Pinta			
		Recorta e cola			
		Jogo dramático/teatro			
		Reconta e inventa histórias e diálogos			
		Envolve-se em situações de jogo dramático			
		Música			
		Identifica sons (ambiente/natureza) e sons de instrumentos			
		Canta canções			
		Reproduz ritmos			
		Dança			
		Demonstra desinibição			
		Executa movimentos coordenados de acordo com o ritmo			
	Linguagem Oral e Abordagem à escrita	Gosta de ouvir histórias			
		Sabe pegar corretamente num livro			
		Tem vocabulário adequado à idade			
		Constrói corretamente as frases			
		Reproduz canções, poesias,			

		rimas, lengalengas e trava línguas			
		Articula corretamente as palavras			
		Sabe escrever o seu nome			
		Identifica letras			
	Matemática	Identifica e classifica os objetos por:			
		. Cor			
		. Forma			
		. Tamanho			
		Faz contagens			
		Conhece os números, até ...			
		Conhece as formas geométricas			
		Reconhece medidas de tamanho			
		Identifica posições relativas (ao lado de, em frente, atrás, entre,...)			

Área de conteúdo	Competência	Não adquirida	Emergente	Adquirida
Conhecimento do Mundo	Demonstra curiosidade pelo mundo que a rodeia			
	Sabe onde mora			
	Sabe dizer se é manhã, tarde ou noite			
	Identifica algumas profissões			
	Identifica diferentes animais e seus habitats naturais			
	Reconhece e identifica partes do corpo			
	Classifica e separa os materiais por: plástico, papel e vidro			
	Mostra interesse pela utilização do computador			
	Explora livremente jogos e outras atividades lúdicas			
	Conhece as regras de segurança, quer de recursos tecnológicos quer de outros recursos			

Realizado em:

A Educadora de Infância:

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

APRECIÇÃO GLOBAL

Escola Básica/Jardim de Infância

2025/2026

- .º Período -

Nome

N.º

Ano de
Frequência

Grupo

ÁREA DA FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

ÁREA DA EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

DOMÍNIO DA LINGUAGEM ORAL E ABORDAGEM À ESCRITA

--

DOMÍNIO DA MATEMÁTICA

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO

--

OBSERVAÇÕES

--

A Educadora Titular de Grupo:

/ /

O(A) Encarregado(a) de Educação:

/ /